

INFORMAÇÃO SOB EMBARGO ATÉ DIA 8 DE DEZEMBRO DE 2019

Líderes de 57 empresas e instituições assinam Pacto de Mobilidade para a Cidade de Lisboa

Lisboa, 9 de dezembro de 2019: O World Business Council for Sustainable Development (WBCSD), a Câmara Municipal de Lisboa, o BCSO Portugal e um conjunto de empresas e instituições líderes, dão um passo importante com a assinatura do Pacto de Mobilidade Empresarial (CMP) com a cidade de Lisboa.

Ao abrigo desta iniciativa do WBCSD, do BCSO Portugal, da Câmara Municipal de Lisboa e de 57 empresas e instituições, estas assumem o compromisso de tornar a mobilidade mais sustentável em Lisboa.

São signatárias do Pacto as seguintes entidades: Accenture; Acciona; Adene; ANA - Aeroportos de Portugal; Arcadis; Banco Atlântico Europa; Barraqueiro Transportes; BNP Paribas; Brisa; Caetano Auto; Carris; Circ; Crédito Agrícola; CTT; DECO; Deloitte; DHL Express Portugal; DPD; Eaton; eCooltra; EDF Renewables Portugal; EDP; Efacec; El Corte Inglés; EMEL; Epal; EY; Fujitsu; Fundação Salesianos; Galp; Grupo Ageas Portugal; Grupo Pestana; Hertz; IKEA Portugal; Imprensa Nacional Casa da Moeda; Infraestruturas de Portugal; Kia Portugal; Logistema; Lojas Francas de Portugal, S.A.; Loyal Advisory; Mercedes-Benz Portugal; Metropolitano de Lisboa E.P.E.; Millennium bcp; Nissan Portugal; PwC; Repsol; Rodoviária de Lisboa; Santander; Schneider Electric; SGS Portugal; Siemens; Siva; Tecnoplano; TIS; TramGrid; Uber e Vodafone. A este grupo poderão juntar-se outras no futuro.

Esta iniciativa é uma resposta ao desafio do presidente Fernando Medina, para quem “a descarbonização se apresenta como o maior desafio da nossa geração. Precisamos de reduzir as nossas emissões e tornar todos os tipos de transporte mais sustentáveis. Todos os dias contam e todas as ações são importantes”.

O CMP irá catalisar a liderança empresarial e visa acelerar a transformação da mobilidade urbana para soluções sustentáveis. As entidades signatárias vão adotar um conjunto de medidas que contribuirão para que a cidade de Lisboa tenha um sistema de mobilidade mais seguro, acessível, ecológico e eficiente, conforme os princípios fundamentais da colaboração, do compromisso, da transparência e da segurança.

O Pacto tem como objetivo contribuir para uma mobilidade mais sustentável, em Lisboa, através da promoção de uma oferta e de uma procura de soluções multimodais, em primeiro lugar através da criação de condições para adoção de novos comportamentos e de novas soluções pelos colaboradores e, ainda, através do alargamento destas medidas a fornecedores e clientes.

“O Pacto de Mobilidade Empresarial em Lisboa define o caminho para o sucesso e precisamos que outras empresas e outras cidades do mundo utilizem este modelo para a sua própria transformação e para apoiar o crescimento inclusivo e sustentável”, disse Peter Bakker, Presidente e CEO do WBCSD.

Segundo Miguel Gaspar, Vereador da Mobilidade da Câmara Municipal de Lisboa, "a cidade irá fornecer as condições necessárias para garantir que os compromissos serão mensurados e que o diálogo continue".

Também para líderes do setor do privado a assinatura deste Pacto é bastante relevante:

"A transformação faz-se com persistência e com coerência, e Lisboa dá-nos um bom exemplo de ambas, quando a Câmara mantém a agenda que definiu para si própria, e quando a Câmara, as empresas e o WBCSD são capazes de materializar no presente, aquilo que já foi só uma visão de longo prazo", disse Vasco de Mello, Presidente e CEO da Brisa, a este propósito.

"Enquanto líderes de algumas das empresas mais sustentáveis do mundo, devemos intensificar os esforços e trabalhar com outras empresas, clientes, cadeias de valor e cidades, de forma a alavancar o desenvolvimento de soluções concretas e alcançar a transformação da mobilidade sustentável", afirmou António Mexia, CEO da EDP.

"Dispomos da tecnologia, dos meios e do conhecimento necessário para contribuir para a descarbonização das cidades e estamos entusiasmados com a oportunidade de partilhar a nossa experiência com Lisboa e com as instituições e empresas, nomeadamente as que assinam este pacto, para tornar a mobilidade sustentável uma realidade num futuro próximo", afirmou António Melica, Diretor Geral de Portugal da Nissan Iberia, SA.

"Temos a ambição de desenvolver Pactos de Mobilidade Empresarial noutras cidades do mundo, utilizando a cidade de Lisboa como modelo de sucesso para a colaboração público-privada", disse Peter Oosterveer, CEO da Arcadis.

Para João Wengorovius Meneses, Secretário Geral do BCSD Portugal, "é tempo de agir. O Pacto de Mobilidade Empresarial fornece às empresas colaboração, inovação e metas ambiciosas. Esses são os meios que nos ajudarão a alcançar a nossa visão de cidades sustentáveis. Liderar com a ação, agir com rapidez e foco no impacto levar-nos-á até lá".

Para mais detalhes, entre em contato com:

Inês Amorim, ines.amorim@bcdsdpportugal.org, Learning and Innovation Manager | BCSD Portugal
Rita Gíria, rita.giria@bcdsdpportugal.org, Head of Communication | BCSD Portugal

Sobre o WBCSD

O WBCSD é uma organização global liderada por CEO de mais de 200 empresas líderes que trabalham em conjunto para acelerar a transição para um mundo sustentável. Apoia as suas empresas membro a tornarem-se mais bem-sucedidas e sustentáveis, concentrando-se no impacto positivo para os acionistas, para o ambiente e para as sociedades. Agrega empresas de todos os setores de negócio e das principais economias, representando uma receita combinada de mais de 8,5 triliões de US\$ e 19 milhões de funcionários. A rede global de quase 70 conselhos empresariais nacionais oferece aos seus membros um alcance sem paralelo em todo o mundo. O WBCSD está posicionado de forma única para trabalhar com as empresas membro ao longo e através das cadeias de valor, proporcionando soluções de negócios de alto impacto para as questões mais desafiadoras da sustentabilidade.

Sobre o BCSD Portugal

O Business Council for Sustainable Development (BCSD) Portugal é uma associação sem fins lucrativos, que agrega e representa mais de 90 empresas de referência em Portugal, que se comprometem ativamente com a transição para a sustentabilidade. Ajuda as empresas associadas na jornada para a sustentabilidade, promovendo o impacto positivo para *stakeholders*, a sociedade e o ambiente. Tem uma ampla representação setorial e agrega empresas de diferentes dimensões, desde as que integram o índice bolsista PSI20 a outras de menor dimensão. O volume de vendas dos associados representa 38% do PIB nacional, 65 mil milhões de euros em volume de negócios e, este grupo de empresas, dá emprego a mais de 270 mil colaboradores.



